



Casa Naim  
SALTO / SP

19

## Acolhimento de Crianças e Adolescentes

### ANEXO XIII

### PLANO DE TRABALHO

<b>PARTE 1.</b>				
<b>IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PROPONENTE</b>				
<b>OSC PROPONENTE:</b>			<b>CNPJ:</b>	
Associação Casa Naim Salto			22.168.395/0001-79	
<b>DATA DE FUNDAÇÃO:</b>	<b>VIGÊNCIA DO MANDATO ATUAL:</b>		<b>Nº INSCRIÇÃO CMDCA:</b>	
01/01/2015	24/03/2025		19	
<b>ENDEREÇO:</b>				
Rua Rubi, 120 Jardim Sontag				
<b>MUNICÍPIO:</b>	<b>UF:</b>	<b>CEP:</b>	<b>DDD/TEL:</b>	<b>EMAIL:</b>
Salto	SP	13.322-153		casanaimsalto@gmail.com
<b>NOME DO RESPONSÁVEL:</b>				<b>CPF:</b>
Clóvis Wilson Fontenla				110.386.898-56
<b>RG:</b>	<b>CARGO:</b>		<b>FUNÇÃO:</b>	
17.285.658-9 / SSP	Presidente		Responsável Legal	
<b>ENDEREÇO:</b>		<b>MUNICÍPIO:</b>		<b>CEP:</b>
Rua: Sete de Setembro, 46 - Centro		Salto		13.320-040
<b>NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO:</b>				<b>CPF:</b>
Marcos Paulo Campos dos Santos				368.301.378-88
<b>REGISTRO PROFISSIONAL:</b>	CRP: 06/107321			
<b>RG/ÓRGÃO EXPEDIDOR:</b>	<b>CARGO:</b>		<b>FUNÇÃO:</b>	
34.888.082-0 / SSP	Psicólogo		Psicólogo	
<b>NOME DO COORDENADOR DO PROJETO:</b>				<b>CPF:</b>
Dhanielde de Camargo Armelin Frois				298.191.628-90
<b>RG/ÓRGÃO EXPEDIDOR:</b>	<b>CARGO:</b>		<b>FUNÇÃO:</b>	
30.580.481-9	Diretora Geral		Diretora	



# Casa Naim

SALTO / SP

20

## Acolhimento de Crianças e Adolescentes

### PARTE 2:

#### 1. HISTÓRICO

Apresentar um **breve** histórico, relacionando a criação, tempo de funcionamento, finalidades, missão, visão e valores, percurso ligado à política de amparo à criança e ao adolescente, informações do entorno da OSC.

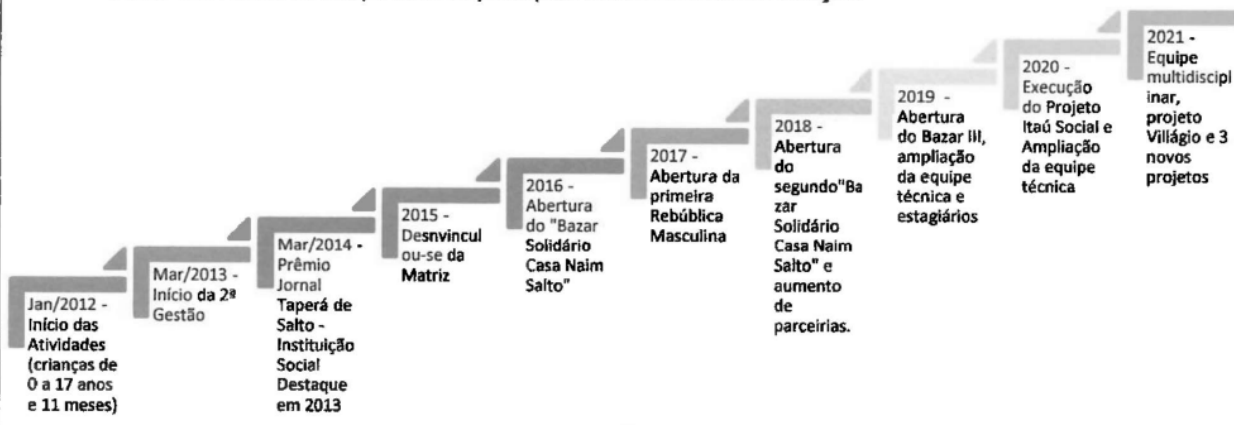
A Associação Casa Naim Salto, realiza um serviço de acolhimento institucional de alta complexidade para crianças e/ou adolescentes, com idade de zero a 17 anos e 11 meses, vítimas de negligência familiar, isto é, aqueles que tiveram os seus direitos violados, então a Instituição trabalha em consonância com Estatuto da Criança do Adolescente (ECA).

A Associação Casa Naim Salto tem como missão *contribuir para o desenvolvimento do indivíduo de maneira integral, buscando oferecer um acompanhamento psicossocial, familiar e espiritual tendo como valores institucionais: o cuidado espiritual, respeito ao próximo; espírito voluntário e incentivo a prática do voluntariado; busca por competência profissional e cuidado e carinho nos relacionamentos internos e externos.*

Dessa maneira, a Instituição está inserida no município de Salto desde janeiro/2012 e continua articulando os serviços por meio de parcerias com o próprio Município, poder judiciário e ministério público, rede social (CRAS, CREAS, Educação, Saúde, Conselho Tutelar, outros), empresas privadas, pessoas físicas, voluntários, entre outros

Nesse sentido, a Associação Casa Naim Salto, presta atendimento integral às crianças e aos adolescentes, e busca proporcionar aos acolhidos e seus familiares que utilizam do serviço de acolhimento, atendimentos de qualidade, e também de eficácia, pois a instituição trabalha com os acolhidos, e paralelamente com as famílias dos mesmos, tendo como foco a reinserção familiar, sendo junto à família biológica e /ou extensa, e só depois de esgotadas todas as possibilidades é que se trabalha na busca por uma família substituta.

Abaixo uma linha do tempo com os principais marcos desde a fundação:





Casa Naim

SALTO / SP

21

## Acolhimento de Crianças e Adolescentes

### 2. NOME DO PROJETO

NOME DO PROJETO: Deve refletir a natureza das diretrizes enfocadas e ter impacto significativo em seu leitor.

**Oficinas de Saberes: construindo conhecimento na prática, preservando boas memórias e estimulando a convivência e o bem-viver de crianças e adolescentes da Casa Naim.**

#### 2.1 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Diagnóstico da realidade que será objeto das atividades de fomento, descrever o cenário, ambiente ou situação-problema para onde o projeto – suas atividades, resultados e seu impacto – estão direcionados.

No que se refere ao âmbito educacional, pode-se dizer que 2 acolhidos, o que totaliza 13% dos acolhidos, estudam em escola de educação especial, dos outros 13 acolhidos que estudam em escola regular, 7 apresentam dificuldade de aprendizagem, segundo a avaliação do boletim escolar, avaliação dos professores da escola dos acolhidos e dos profissionais que atuam na instituição, totalizando 47% dos acolhidos com dificuldade de aprendizagem. Desta maneira em 2022, 60% dos acolhidos que passaram pela instituição necessitaram de intervenções, estímulos e uma atenção especial na área educacional.

Ainda em relação ao perfil dos acolhidos no ano de 2022, sob o âmbito da saúde mental, pode-se dizer que 33% dos acolhidos fizeram acompanhamento psiquiátrico, todos com laudos médicos e diagnósticos fechados. Além disso, outros 27% dos acolhidos em 2022, passaram por acompanhamento psiquiátrico e estão em avaliação diagnóstica. Sendo assim, no ano de 2022, 60% dos acolhidos, foi necessário realizar acompanhamento de saúde mental, com consultas psiquiátricas, terapias, intervenções para estímulo das áreas emocionais e físicas.

No que diz respeito a saúde nutricional, os acolhidos em alguns casos apresentam déficits alimentares, por motivos de recursos familiares, além de desconhecer grande parte dos alimentos, sobretudo as hortaliças, verduras e legumes, tendo um cardápio limitado apenas ao trivial com abuso de alimentos açucarados e processados como pães, bolachas industrializadas e doces.

No âmbito da vulnerabilidade social e histórico de vida dos acolhidos, nota-se que 100% dos acolhidos da instituição viveram em situação de vulnerabilidade social durante a vida. Sendo assim, pode-se dizer que segundo o estudo do histórico de vida dos acolhidos, 100% dos mesmos viveram em situação de vulnerabilidade social, em negligência familiar ou em situação de violência, o que se faz necessário bastante intervenção e estímulos, nos aspectos psicológicos, físicos, nutricionais e educacionais.



Casa Naim

SALTO / SP

22

## Acolhimento de Crianças e Adolescentes

### 2.2 JUSTIFICATIVA

Justificar a pertinência e necessidade de projeto, apresentando dados estatísticos e sociais que apontem a necessidade da intervenção proposta e indicar quais diretrizes estão contempladas.

O ambiente institucional oferecido deve se adequar às diretrizes propostas pelo ECA e a tipificação nacional dos serviços socioassistenciais (resolução nº 109 do MDS), assemelhando-se à um ambiente residencial, onde a criança possa desenvolver-se plenamente. As atividades desenvolvidas devem possibilitar que as crianças e adolescentes vivenciem experiências semelhantes às vividas no contexto familiar e comunitário, além de proporcionar ambientes lúdicos típicos às idades. Destarte, o ambiente no qual a criança está inserida é essencial ao seu desenvolvimento, pois conforme considera Wallon (1995), o ser humano é geneticamente social, e atribui à interação com o meio, o desenvolvimento de aspectos funcionais como afetividade, motricidade e inteligência. O trabalho com a família (biológica ou substituta) deve ser realizado em diversas abordagens (violência sexual, violência doméstica, planejamento financeiro, planejamento familiar, saúde, etc.) para garantir o fortalecimento do vínculo e a convivência próxima, diminuindo assim, o tempo que a criança estará institucionalizada.

Como visto anteriormente, as crianças atendidas pela Casa Naim Salto em sua totalidade viviam em contextos de alta vulnerabilidade biopsicossocial. Dessa forma, são notáveis os casos de negligência nas áreas da educação, alimentação saudável, nos cuidados básicos e até mesmo no que tange o afeto, acarretando déficits diretamente no desenvolvimento e crescimento, sendo necessários cuidados diários e atenção, atendimento psicológico, médico, fonoaudiológico e até mesmo acompanhamento psiquiátrico em alguns casos.

Assim, torna-se imprescindível oferecer atividades diárias, por profissionais vocacionados e capacitados, que estimulem o desenvolvimento, o crescimento, a vida saudável, a saúde mental e o cuidado com afeto de forma a suprimir as dificuldades encontradas por essas crianças e adolescentes no seu desenvolvimento físico e psíquico e na sua autonomia.

Desenvolver habilidades culinárias é importantíssimo para crianças e adolescentes, sem distinção de gênero, pois aumenta a atração por alimentos não processados industrialmente. Além disso, como todas as habilidades, a habilidade no preparo e higienização de alimentos melhora quando é praticada.

Além disso, conforme preconizado no ECA, artigo 100, a criança e adolescente deve saber o motivo do seu acolhimento e ter sua história respeitada. Toda a sua vida e o período do acolhimento devem ser





Casa Naim

SALTO / SP

23

## Acolhimento de Crianças e Adolescentes

registrados de forma a valorizar suas boas recordações, saudades e hábitos, propiciando um espaço de acolhimento verdadeiro.

Destarte, a Casa Naim pretende oferecer uma série de atividades diárias programadas nas áreas de estímulo à educação, desenvolvimento e crescimento, valorização de sua história de vida sempre fortalecendo o vínculo afetivo e de confiança com os técnicos e/ou cuidadores da casa.

### 2.3 OBJETIVO GERAL

Informar claramente o objetivo macro, a transformação almejada e o que se pretende alcançar a longo prazo. A execução do projeto deve refletir o resultado esperado.

Contribuir para o desenvolvimento biopsicossocial de crianças e adolescentes e a redução do tempo de acolhimento institucional garantindo, a superação de suas dificuldades de aprendizagem e desenvolvimento, a preservação e fortalecimento dos vínculos e reconhecendo sua história passada e presente de uma maneira saudável.

### 2.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Demonstração dos efeitos diretos das atividades ou ações a serem implementadas, promovendo a quebra do objetivo geral em ações específicas; devem expressar os resultados concretos a serem atingidos.

1. Realizar oficinas de semanais em grupo de leitura e realizar acompanhamento individual de cada criança e adolescente;
2. Oferecer atividades lúdicas semanais direcionadas a cada faixa etária a fim de desenvolver aspectos cognitivos, motores, interpessoais e socialização, lazer e diversão.
3. Desenvolver de oficinas semanais de culinária, teóricas e práticas, para promover melhores hábitos e maior autonomia na escolha de alimentos saudáveis;
4. Promover semanalmente rodas de conversa e oficinas voltadas para convivência e desenvolvimento humano.
5. Realizar semanalmente de forma individual encontro com acolhido para montagem de seu álbum de recordações na metodologia Fazendo Minha História.



Casa Naim

SALTO / SP

24

## Acolhimento de Crianças e Adolescentes

### 3. DESCRIÇÃO DO TERRITÓRIO

Descreva as características do território que serão focalizados pelas ações previstas na proposta.

As crianças acolhidas na Casa Naim têm origem no município de Salto em sua totalidade, sobretudo dos bairros da periferia onde há famílias em maiores situação de vulnerabilidade socioeconômicas.

O projeto será realizado na sede da instituição, localizada no Jardim Sontag, um bairro residencial que possui comércio local, praça, igrejas, restaurantes, etc., e também está próximo a Unidades de Saúde, Hospitais e outros serviços públicos.

As atividades externas de lazer e culinária serão realizadas na sua maioria dentro do município, exceto quando a parceria permitir, por exemplo a visita pontual a um local em município vizinho em algum restaurante, parque, museu, etc.

### 4. METODOLOGIA

Descrever o método aplicado e a dinâmica do trabalho. Deve escrever as atividades e como elas serão realizadas, incluindo as estratégias e os procedimentos detalhados para o desenvolvimento dos serviços, programas ou projetos e a maneira pela qual os objetivos serão alcançados.

O **psicólogo** será o coordenador das oficinas, o qual será responsável pela coordenação técnica e apoio na construção do conteúdo das oficinas e também por realizar algumas oficinas, conforme o descritivo abaixo. A avaliação e relatórios finais também será de responsabilidade do psicólogo em conjunto com Assistente Social.

O **assistente social** será responsável pelas rodas de conversa e oficina de desenvolvimento humano seja em grupo ou individual. A avaliação e relatórios finais também será de responsabilidade do Assistente Social em conjunto com psicólogo.

Os **cuidadores** serão responsáveis por ministrar as oficinas conforme descritivo abaixo e pelo preenchimento da Lista de presença e do Relatório de Oficinas (anexo).

Serão realizadas as seguintes atividades no projeto:

#### 1.1 Oficinas de leitura e acompanhamento

Frequência: semanal

Carga horária: 2 horas X 5 dias na semana

Modalidade: individual

Responsáveis: cuidadores e psicólogo



## Acolhimento de Crianças e Adolescentes

Recursos necessários: livros infanto-juvenis, livros didáticos, material escolar de cada criança e adolescente, materiais e brinquedos pedagógicos.

Estrutura necessária: sala de leitura/brinquedoteca com mesas, cadeiras, computador, TV.

Atividades a serem desenvolvidas: leitura de livros infanto-juvenis, acompanhamento de atividades nos livros didáticos, revisão de tarefas escolares, atividades pedagógicas.

### 2.1 Atividades lúdicas

Frequência: semanal

Carga horária: 2 horas X 3 dias na semana

Modalidade: grupal

Responsáveis: cuidadores e psicólogo

Recursos necessários: brinquedos e jogos de lazer e pedagógicos, material pedagógico.

Estrutura necessária: área externa ou sala de convivência.

Atividades a serem desenvolvidas: brincadeiras com foco em motricidade, relacionamento interpessoal, jogos cooperativos, brincadeiras livres, pintura, desenho, atividades de decoração de festas em datas específicas – todas direcionadas a cada faixa etária. Também haverá pelo menos uma atividade externa todo mês onde as crianças serão levadas para atividades lúdicas e de lazer em local fora da instituição como cinema, parques, eventos, passeio num shopping, piscina e parques de diversões.

### 3.1 Oficinas teóricas de culinária

Frequência: semanal

Carga horária: 2 horas por oficina X 2 dias na semana

Modalidade: grupal

Responsáveis: cuidadores

Recursos necessários: alimentos variados e utensílios de cozinha.

Estrutura necessária: cozinha, copa e refeitório.

Atividades a serem desenvolvidas:

Realizar oficinas semanais de 2 horas de duração realizadas de forma teórica (apresentação de vídeos, fotografias) e práticas (experimentação, degustação, manipulação) e interna e externamente (na copa e cozinha da instituição e em locais de venda ou consumo de alimentos como supermercados, feiras, restaurantes) nos seguintes temas:

- Alimentos e suas categorias (frutas, verduras, legumes, grãos, alimentos processados);



## Acolhimento de Crianças e Adolescentes

- Sabores dos alimentos (amargo, doce, salgado, azedo, etc.);
- Formas de consumo dos alimentos (crus ou cozidos/fervidos, com casca ou sem casca, etc.) e os motivos;
- Formas de manipulação dos alimentos e higiene (como lavar, armazenar, prazo de validade, alimentos próprios e impróprios para consumo);
- Segurança na copa e cozinha para crianças e adolescentes;
- Como os alimentos são produzidos (horta, fazenda, cultivo de hortaliças e temperos);
- Uma vez ao mês haverá saída para local externo à instituição como restaurantes, lanchonetes, feiras para experimentação e degustação de alimentos diferentes e para conhecimento de como funciona um restaurante/lanchonete;

### 3.2 Oficinas práticas de culinária

Frequência: semanal

Carga horária: 1 hora por oficina X 2 oficinas por dia X 5 dias na semana

Modalidade: individual

Responsáveis: cuidadores

Recursos necessários: alimentos variados e utensílios de cozinha.

Estrutura necessária: cozinha, copa e refeitório.

Atividades a serem desenvolvidas:

Realizar atividades práticas com crianças e adolescentes acompanhados de seus cuidadores para estimular os hábitos de alimentação saudável:

- Separação de alimentos próprios e impróprios para consumo;
- Lavagem e higiene de alimentos;
- Preparação de sobremesas (massa de bolo, enrolar docinhos, etc.);
- Montagem de lanchinhos;
- Preparação de receitas simples com ajuda de adultos (amassar pão, docinhos, salada de frutas, lanchinhos, etc.);
- Todas as oficinas terão como tema transversal os cuidados para prevenção da pandemia Covid-19 no que diz respeito ao contágio via consumo e utilização de alimentos.

### 4.1 Rodas de conversa e oficinas voltadas para convivência e desenvolvimento humano.

Frequência: semanal

Carga horária: 2 horas X 5 dias na semana



Casa Naim

SALTO / SP

A

## Acolhimento de Crianças e Adolescentes

Modalidade: grupal

Responsáveis: cuidador e assistente social

Recursos necessários: material pedagógico, TV ou telão e computador.

Estrutura necessária: sala de leitura/brinquedoteca, sala de convivência.

Atividades a serem desenvolvidas: dinâmicas e rodas de conversa voltada a discussão e reflexão de temas relacionados a prevenção da saúde de acordo com a faixa etária (como: sexualidade/ginecologista, higiene, cuidados dentários, etc.), regras da casa, convivência com os demais e temas relacionados ao universo das crianças e adolescentes com foco na Cultura de Paz (bullying na escola, convivência com os colegas fora da casa, temas relacionados ao trabalho para aqueles que tem idade (currículo, cursos de aperfeiçoamento, aprendizagem profissional, etc.).

### 5.1 Fazendo Minha História.

Frequência: semanal

Carga horária: 2 horas por atendimento X 1 atendimento por dia X 5 dias na semana

Modalidade: individual

Responsáveis: cuidadores e psicólogo

Recursos necessários: livros infanto-juvenis, fotografias, impressora, álbum, materiais e brinquedos pedagógicos (cola, tesoura, papéis diversos, adesivos, fitas, etc.).

Estrutura necessária: sala de leitura/brinquedoteca com mesas, cadeiras, computador.

Atividades a serem desenvolvidas:

Cada acolhido dará continuidade na construção de um álbum de memórias, com páginas a serem completadas com seus textos, fotos e desenhos. Os acolhidos não alfabetizados e bebês também terão o álbum que será confeccionado pelo cuidador. O álbum será um lugar de registro e preservação de sua história de vida, com informações importantes sobre sua família, seu tempo no serviço de acolhimento, seus amigos, sua escola, suas perspectivas e sonhos para o futuro. Haverá neste álbum depoimentos das pessoas que passaram ou estão na vida dessas crianças e adolescentes, informações sobre rotinas, gostos, sonhos e suas histórias juntamente com fotografias de seus momentos (festas, passeios, apresentações na escola, visitas de familiares, etc.). Todas estas atividades fazem parte da metodologia Fazendo Minha História, do Instituto Fazendo História onde os cuidadores e equipe foram treinados a aplicá-la. A metodologia premiada, utilizada em mais de 60 serviços de acolhimento pelo Brasil, oferece espaços de expressão para que cada criança ou adolescente que está acolhido conheça,



## Acolhimento de Crianças e Adolescentes

elabore e se aproprie da sua história (passada, presente e futura) a partir de um vínculo de confiança estabelecido com um cuidador, com quem se encontra semanalmente, pelo tempo que durar o acolhimento para a construção do álbum da sua história.

Oficinas	Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1.1 Oficina de Leitura e acompanhamento	13:30 - 15:30	X	X	X	X	X
1.2 Oficina Lúdica	18:30 - 20:30	X		X		X
3.1 Oficina de Culinária	18:30 - 20:30		X		X	
3.2 Atividades práticas de Culinária	13:30 - 14:30/ 14:30 - 15:30	X	X	X	X	X
4.1 Roda de Conversa e Desenvolvimento Humano	15:30 - 17:30	X	X	X	X	X
5.1 Fazendo minha história	13:30 - 15:30	X	X	X	X	X

### 5. BENEFICIÁRIOS DA PROPOSTA

Informe quais serão os beneficiários da proposta: (Marque mais de uma opção, se for o caso.)

Opções:

- a. Crianças de 0 a 06 anos ( x )
- b. Crianças de 07 a 11 anos ( x )
- c. Adolescentes de 12 a 14 anos ( x )
- d. Adolescentes de 15 a 17 anos ( x )
- e. Familiares ou responsáveis pelas crianças e adolescentes ( )
- f. Outros ( )

\* Caso a resposta da questão anterior tenha sido indicada a alternativa "Outros", indique quantos beneficiários para cada segmento estão incluídos nessa alternativa. (2000 caracteres)





Casa Naim

SALTO / SP

29

## Acolhimento de Crianças e Adolescentes

### 6. DIRETRIZES

Registre qual a(s) Diretriz(es) abordadas pelo projeto. A indicação é copiar a(s) diretriz(es) escolhida(s).

#### I - Diretriz: ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Projetos inovadores e/ou complementares que visem ao desenvolvimento de ações que fortaleçam os serviços de acolhimento institucional de forma a fomentar metodologias de boas práticas, por meio de:

- a. Projetos que visem à promoção da autonomia dos adolescentes e sua preparação para o desligamento do serviço de acolhimento e sua reinserção à convivência familiar e comunitária;
- c. Projetos que foquem no protagonismo do público atendido (crianças, adolescentes e familiares).

#### IV- Diretriz: CULTURA DE PAZ E METODOLOGIAS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

- a. Projetos que visem à proteção e à garantia do direito da criança e adolescente que se encontre em situação de violência física ou psicológica, doméstica, sexual, institucional, bullying e outras.
- d. Projetos que viabilizem a formação e implementação de metodologias para mediação de conflitos considerando o atendimento de crianças e adolescentes e suas famílias.

#### V - Diretriz: GARANTIA DE DIREITOS - PROMOÇÃO, DEFESA E CONTROLE

- a. Projetos que promovam a inclusão das crianças e adolescentes em atividades culturais, esportivas, recreativas e de lazer;
- j. Projetos que atendam a necessidade de alimentação saudável, incentivo ao aleitamento materno, a prevenção do sobrepeso e da obesidade infantil, que vise à redução da desnutrição crônica e aguda, promovendo práticas alimentares e estilos de vida saudáveis.

### 7. NO PROCESSO DE EXECUÇÃO DA PROPOSTA ESTÃO PREVISTAS PARCERIAS DE ALGUMA NATUREZA ENTRE A ORGANIZAÇÃO EXECUTORA E OUTRAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL, ÓRGÃOS PÚBLICOS, ESCOLAS, ASSOCIAÇÕES DE BAIRRO, EMPRESAS, CONSELHOS DE POLÍTICAS SETORIAIS, ETC?

Sim ( X ) Não ( )

#### 7.1 DESCREVA A EXECUÇÃO DA PARCERIA

Descrever como será a parceria, com quem será a parceria, descreva as atividades e como elas serão realizadas, incluindo as estratégias e os procedimentos detalhados para esta parceria.

As parcerias previstas deverão ser feitas com:

**Comércios fornecedores de alimentos (supermercados, quitandas, sacolão, açougues, mercearias)** Potenciais parceiros: Sonda Supermercados, Riva Frutas, Sacolão Cheiro Verde, Varejão Rui Barbosa, Varejão Bela Vista, Açogue Zara.

**Tipo de parceria:** fornecimento de doações de alimentos para as atividades e visitação do espaço para oficinas externas das crianças e adolescentes.

**Procedimentos:** entrar em contato com parceiro, formalização da parceria, realizar agendamento prévio de atividades ou de fornecimento de doações, divulgação da parceria nas redes sociais.



Casa Naim

SALTO / SP

30

## Acolhimento de Crianças e Adolescentes

### **Comércios que servem alimentos prontos para o consumo (restaurantes, lanchonetes)**

**Potenciais parceiros:** Restaurante Ponto de Encontro, Lanchonete Sandubão, Churrascaria Jatobá, Hamburgueria Jump, Pastelaria do Pereira.

**Tipo de parceria:** visitação do espaço para oficinas externas das crianças e adolescentes e fornecimentos dos alimentos prontos para consumo no local.

**Procedimentos:** entrar em contato com parceiro, formalização da parceria, realizar agendamento prévio de atividades ou de fornecimento de doações, divulgação da parceria nas redes sociais.

### **Parques, museus, cinema, shoppings e outros**

**Potenciais parceiros:** Instituto Bubonem (Itu-SP), Hopi Hari (Itupeva-SP)

**Tipo de parceria:** fornecimento de ingresso para visitação do espaço para oficinas lúdicas e de lazer externas das crianças e adolescentes.

**Procedimentos:** entrar em contato com parceiro, formalização da parceria, realizar agendamento prévio de atividades ou de fornecimento de doações, divulgação da parceria nas redes sociais.

### **8. RESULTADOS QUE A EXECUÇÃO DA PROPOSTA DEVERÁ TRAZER PARA OS BENEFICIÁRIOS**

Definir os resultados quantitativos e qualitativos a serem atingidos (descrição pormenorizada de metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas e de atividades a ser executadas, devendo esclarecer com precisão e detalhamento aquilo que se pretende realizar ou obter, bem como quais os meios utilizados para tanto).

Conforme metodologia do Marco Lógico, levantamos:

- **Resultados Qualitativos**, isto é, os **Resultados Esperados**, expressos em transformações que esperamos no público atendido;
- **Resultados Quantitativos**, isto é, as **Metas**, estas expressas em números ou percentual que verificam o cumprimento das ações que devemos realizar.

OBJ	METAS (RESULTADOS QUANTITATIVOS)	RESULTADOS ESPERADOS (RESULTADOS QUALITATIVOS)
1	- 5 oficinas de leitura por semana - 100% dos acolhidos aptos* inseridos na oficina.	- Estimulo à leitura, à interpretação de textos e à imaginação de crianças e adolescentes; - Melhora na cognição e no desempenho escolar de crianças e adolescentes;



## Acolhimento de Crianças e Adolescentes

2	<ul style="list-style-type: none"><li>- 3 oficinas lúdicas por semana</li><li>- 100% dos acolhidos inseridos em pelo menos uma oficina por semana.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Crianças e adolescentes desenvolvendo aspectos cognitivos, motores, interpessoais e socialização, lazer e diversão;</li><li>- Crianças e adolescentes conhecendo a comunidade e lugares diferentes e obtendo referências de atividades de lazer saudáveis e divertidas;</li><li>- Melhora na sociabilização entre crianças e adolescentes acolhidos;</li></ul>
3	<ul style="list-style-type: none"><li>- 2 oficinas teóricas de culinária por semana</li><li>- 10 oficinas práticas de culinária por semanas</li><li>- 100% dos acolhidos aptos* inseridos nas oficinas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Crianças e adolescentes atendidos pela instituição com seus hábitos alimentares conhecidos pela equipe para atendimento da demanda e melhoria desses hábitos.</li><li>- Melhora dos hábitos alimentares (consumo de legumes, frutas e verduras) das crianças e adolescentes participantes do projeto.</li><li>- Crianças e adolescentes conhecendo uma gama maior de alimentos desde sua origem até o preparo final.</li><li>- Crianças e adolescentes mais autônomos e aptos ao preparo de alimentos;</li></ul>
4	<ul style="list-style-type: none"><li>- 5 rodas de conversa (individual/grupal) por semana</li><li>- 100% dos acolhidos aptos*, inseridos na oficina.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Crianças e adolescentes com uma postura crítica diante das múltiplas interpretações e ações frente à vida cotidiana, aptos a interpretar suas próprias ações, avaliá-las e modificá-las e relacionando-se com os demais de maneira saudável;</li></ul>
5	<ul style="list-style-type: none"><li>- 5 atendimentos por semana</li><li>- 100% dos acolhidos com álbum Fazendo Minha História</li><li>- álbum sendo alimentado pelo menos 1 vez a cada 15 dias.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Cuidadores conversando afetivamente com crianças sobre sua história e crianças e adolescente reconhecendo seu valor e tendo registrada sua história em um álbum de memórias;</li></ul>

**Acolhidos aptos\*** - a aptidão aqui se dá pela possibilidade de introdução na oficina de acordo com faixa etária, por exemplo, bebês não estão aptos participar das rodas de conversa e desenvolvimento humano ou culinária.



Casa Naim

SALTO / SP

32

## Acolhimento de Crianças e Adolescentes

### 9. MONITORAMENTO DAS AÇÕES E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Estão previstos procedimentos para monitoramento das ações e avaliação dos resultados esperados com a execução da proposta?

Sim ( X ) Não ( )

#### 9.1 DESCREVA O PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Apresentar os indicadores quantitativos e qualitativos a partir dos resultados definidos, bem como os meios de verificação a serem utilizados, levando em consideração a análise do território e da política local.

Conforme descrito na metodologia, a avaliação e monitoramento das atividades será feita pelo Psicólogo e pelo Assistente social, responsáveis por elaborar o relatório de atividades final e os resultados alcançados.

Segue abaixo os indicadores a serem aferidos de acordo com as **METAS e RESULTADOS ESPERADOS**, indicados no quadro anterior.

Os **INDICADORES QUANTITATIVOS** se referem às **METAS** estabelecidas, enquanto os **INDICADORES QUALITATIVOS** se referem aos **RESULTADOS ESPERADOS**.

OBJ	ATIVIDADE	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
1	1.1 Oficinas de leitura e acompanhamento	<ul style="list-style-type: none"><li>- No. de oficinas realizadas e carga horária;</li><li>- % de crianças e adolescentes atendidos;</li><li>- No. de crianças e adolescentes atendidos;</li><li>- Nível de engajamento e compreensão dos participantes;</li><li>- Nível de melhora no desempenho escolar;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Lista de oficinas realizadas com data, carga horária e tema;</li><li>- Lista de crianças atendidas em cada oficina;</li><li>- Relatório de avaliação das oficinas;</li><li>- Boletins escolares e comentário dos professores em reuniões;</li><li>- Relato das crianças e adolescentes;</li><li>- Fotos das Oficinas</li></ul>
2	2.1 Atividades lúdicas	<ul style="list-style-type: none"><li>- No. de atividades realizadas e carga horária;</li><li>- % de crianças e adolescentes atendidos;</li><li>- No. de crianças e adolescentes atendidos;</li><li>- Nível de engajamento e compreensão dos participantes;</li><li>- Nível de melhora na convivência e outros aspectos de crianças e adolescentes;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Lista de atividades realizadas com data, carga horária e tema;</li><li>- Lista de crianças atendidas em cada oficina;</li><li>- Relatório de avaliação das oficinas;</li><li>- Relato das crianças e adolescentes;</li><li>- Fotos das Oficinas</li></ul>
3	3.1 Oficinas teóricas de culinária 3.2 Oficinas práticas de culinária	<ul style="list-style-type: none"><li>- No. de atividades realizadas e carga horária;</li><li>- % de crianças e adolescentes atendidos;</li><li>- No. de crianças e adolescentes atendidos;</li><li>- Nível de engajamento e compreensão dos participantes;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Lista de atividades realizadas com data, carga horária e tema;</li><li>- Lista de crianças atendidas em cada oficina;</li><li>- Relatório de avaliação das oficinas;</li></ul>



## Acolhimento de Crianças e Adolescentes

		- Nível de melhora no consumo de alimentos saudáveis; - Nível de conhecimento sobre alimentos e autonomia no preparo dos mesmos;	- Relato das crianças e adolescentes; - Relato dos cuidadores e técnicos; - Fotos das Oficinas
4	4.1 Rodas de conversa e oficinas voltadas para convivência e desenvolvimento humano.	- No. de atividades realizadas e carga horária; - % de crianças e adolescentes atendidos; - No. de crianças e adolescentes atendidos; - Nível de engajamento e compreensão dos participantes - Nível de melhora na convivência e outros aspectos de crianças e adolescentes;	- Lista de atividades realizadas com data, carga horária e tema; - Lista de crianças atendidas em cada oficina; - Relatório de avaliação das oficinas; - Relato das crianças e adolescentes; - Fotos das Oficinas
5	5.1 Fazendo Minha História	- No. de atendimentos realizados e carga horária; - % de crianças e adolescentes atendidos; - No. de crianças e adolescentes atendidos; - Nível de engajamento e compreensão dos participantes - Grau de qualidade das informações coletadas e registradas no álbum.	- Lista de atividades realizadas com data, carga horária e tema; - Lista de crianças atendidas em cada oficina; - Relatório de avaliação das oficinas; - Relato das crianças e adolescentes; - Álbum de cada criança e adolescente; - Fotos das Oficinas

- **Lista de oficinas realizadas com data, carga horária e tema:** formulário com a lista de presença - anexo.
- **Relatório de avaliação das oficinas:** formulário com perguntas a cerca do desempenho e comportamento de crianças e adolescentes na atividade proposta, trazendo os indicadores de sociabilidade, condições de acompanhamento da oficina, interesse pela atividade, relação com os facilitadores, bem como seu engajamento e participação – anexo.

34



Acolhimento de Crianças e Adolescentes

## 10. MARCO LÓGICO

É uma matriz que facilita o desenho do projeto, e, que posteriormente serve como ferramenta de acompanhamento e monitoramento deste. Se estrutura a partir do **Objetivo Geral e dos Objetivos Específicos**. Cada **Objetivo Específico** deve ser desdobrado em Metas que por sua vez são os bens ou serviços produzidos pelo projeto. As metas descrevem aquilo que é gerenciável pelo projeto. Segue o exemplo abaixo da forma correta de preenchimento.

	INDICADORES VERIFICÁVEIS OBJETIVAMENTE QUANTITATIVOS (%)	MEIO DE VERIFICAÇÃO	RISCOS OU PRESSUPOSTOS (O QUE PODE CAUSAR A NÃO EXECUÇÃO)	MEDIDA(S) MITIGADORA(S) DO(S) RISCO(S) (AÇÕES PREVENTIVAS)
<b>OBJETIVO GERAL</b>	Contribuir para o desenvolvimento biopsicossocial de crianças e adolescentes e a redução do tempo de acolhimento institucional garantindo, a superação de suas dificuldades de aprendizagem e desenvolvimento, a preservação e fortalecimento dos vínculos e reconhecendo sua história passada e presente de uma maneira saudável.			
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	1. Realizar oficinas semanais em grupo de leitura e realizar acompanhamento individual de cada criança e adolescente;			
<b>METAS</b>	- No. de atividades realizadas e carga horária; - % de crianças e adolescentes atendidos; - No. de crianças e adolescentes atendidos;	- Lista de oficinas realizadas com data, carga horária e tema; - Lista de crianças atendidas em cada oficina; - Relatório de avaliação das oficinas; - Boletins escolares e comentário dos professores em reuniões; - Relato das crianças e adolescentes; - Fotos das Oficinas	Crianças e adolescentes apresentando dificuldades com a leitura, com a interpretação de textos e com falta de imaginação. Dificuldades no aprendizado e no desempenho escolar de crianças e adolescentes.	Promover a participação imediata dessas crianças e adolescentes na oficina e realizar testes psicológicos.
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	2. Oferecer atividades lúdicas semanais direcionadas a cada faixa etária a fim de desenvolver aspectos cognitivos, motores, interpessoais e socialização, lazer e diversão.			





## Acolhimento de Crianças e Adolescentes

<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	5. Realizar semanalmente de forma individual encontro com acolhido para montagem de seu álbum de recordações na metodologia Fazendo Minha História.			
<b>METAS</b> - 5 atendimentos por semana - 100% dos acolhidos com álbum Fazendo Minha História - álbum sendo alimentado pelo menos 1 vez a cada 15 dias.	- No. de atendimentos realizados e carga horária; - % de crianças e adolescentes atendidos; - No. de crianças e adolescentes atendidos;	- Lista de atividades realizadas com data, carga horária e tema; - Lista de crianças atendidas em cada oficina; - Relatório de avaliação das oficinas; - Relato das crianças e adolescentes; - Álbum de cada criança e adolescente; - Fotos das Oficinas	Crianças e adolescentes desconhecendo sua própria história, perda das informações e registros de uma fase importante para a vida e para as recordações futura. Crianças e adolescente com suas histórias de vida desvalorizada e não reconhecida.	Promover a confecção inicial dos álbuns para cada criança e adolescente e mostrar álbuns de outras crianças para que se inspirem em pensar com podem registrar suas memórias para que seja uma atividade alegre e leve.



FE



Acolhimento de Crianças e Adolescentes

**11. RECURSOS HUMANOS**

Descrever as funções desempenhadas por todos os profissionais e demais agentes do Projeto, identificando a forma de contratação, respeitando a legislação vigente e como será o plano de capacitação continuada dos profissionais.

NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO NO PROJETO	VÍNCULO (CLT, PRESTADOR DE SERVIÇOS, VOLUNTÁRIO)
ALESSANDRA APARECIDA BARATELI FERREIRA	ENSINO MÉDIO	CUIDADOR (A)	CLT
APARECIDA DA CONCEIÇÃO DA SILVA	ENSINO MÉDIO	CUIDADOR (A)	CLT
HERNANDES ANTONIO FERREIRA	ENSINO MÉDIO	CUIDADOR (A)	CLT
DANIELE DOS SANTOS RIBEIRO	ENSINO MÉDIO	CUIDADOR (A)	CLT
DAYANA LORRANE MARIA VIANA	ENSINO MÉDIO	CUIDADOR (A)	CLT
MARCOS PAULO CAMPOS DOS SANTOS	PSICOLOGIA - SUPERIOR	PSICÓLOGO	CLT
NATALIA GALBES ROSATI	SERVIÇO SOCIAL - SUPERIOR	ASSISTENTE SOCIAL	CLT

*[Handwritten signature]*



Acolhimento de Crianças e Adolescentes

11. CRONOGRAMA

Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente	
Título da proposta:	Oficinas de Saberes: construindo conhecimento na prática, preservando boas memórias e estimulando a convivência e o bem-viver de crianças e adolescentes da Casa Naim.

Cronograma de execução das atividades

ATIVIDADES	10 Meses (a partir de Janeiro/2022 ou do mês em que a execução da proposta for iniciada)										
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11
<b>I - Diretriz: ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
1.1 Oficinas de leitura e acompanhamento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5.1 Fazendo Minha História	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>IV - Diretriz: CULTURA DE PAZ E METODOLOGIAS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.1 Rodas de conversa e oficinas voltadas para convivência e desenvolvimento humano.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>V - Diretriz: GARANTIA DE DIREITOS - PROMOÇÃO, DEFESA E CONTROLE</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.1 Atividades lúdicas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3.1 Oficinas semanais de culinária	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

*Regina*

39



Acolhimento de Crianças e Adolescentes

## 12. ORÇAMENTO

<b>Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente</b>	
<b>Título da proposta:</b>	<b>Oficinas de Saberes: construindo conhecimento na prática, preservando boas memórias e estimulando a convivência e o bem-viver de crianças e adolescentes da Casa Naim.</b>

## DESPESAS QUE SERÃO CUSTEADAS COM RECURSOS DO FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - LEÃO AMIGO 2022

(Caso não estejam previstas despesas em alguma das categorias abaixo, deixe as linhas em branco. Se necessário, inclua linhas adicionais em qualquer das categorias).

12.1 Despesas com bens permanentes											
Descrição dos itens de despesas	Mês 1	Mês 2	Mês 2	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Valor Total
	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00
	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00
	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00
	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00
Valor total	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00



Casa Naim  
SALTO / SP

Acolhimento de Crianças e Adolescentes

3

12.2 Despesas com Recursos Humanos													
Função de cada profissional na execução da proposta	Carga Horária Mensal	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Valor Total
Psicólogo (50% do salário - R\$1.850,00)	60 horas	1.850,00	1.850,00	1.850,00	1.850,00	1.850,00	1.850,00	1.850,00	1.850,00	1.850,00	1.850,00	1.850,00	20.350,00
Assistente Social (33% do salário - R\$1.217,50)	40 horas	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	13.750,00
Cuidadores (30% do salário - R\$610,00 X 5 cuidadores)	200 horas	3050,00	3050,00	3050,00	3050,00	3050,00	3050,00	3050,00	3050,00	3050,00	3050,00	3050,00	33.550,00
Valor total		6.150,00	6.150,00	6.150,00	6.150,00	6.150,00	6.150,00	6.150,00	6.150,00	6.150,00	6.150,00	6.150,00	67.650,00

12.3 Despesas de custeio/ consumo												
Descrição dos itens de despesas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Valor Total
Água	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	11.000,00
Energia Elétrica	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	14.300,00
Telefone/Internet	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	3.300,00
Combustível	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	3.300,00
Material pedagógico (cola, papel, tesoura, adesivos, etc.)	225,00					225,00						450,00
Valor total	3.125,00	2.900,00	2.900,00	2.900,00	2.900,00	3.125,00	2.900,00	2.900,00	2.900,00	2.900,00	2.900,00	32.350,00
Total Geral	9.275,00	9.050,00	9.050,00	9.050,00	9.050,00	9.275,00	9.050,00	9.050,00	9.050,00	9.050,00	9.050,00	100.000,00

Estância Turística de Salto, 30 de novembro de 2022.

Presidente

Clóvis Wilson Fontenla  
CPF: 110.386.898-56

Diretora Geral

Dhannelle de C. A. Fróis  
CPF: 298.191.628-90

Psicólogo

Marcos Paulo C. dos Santos  
CRP: 107321

ASSOCIAÇÃO CASA NAIM SALTO  
CNPJ: 22.168.395/0001-79  
RUA: RUP - 120 - JD. SONTAG





Casa Naim

SALTO / SP

Acolhimento de Crianças e Adolescentes

41

**ANEXO - LISTA DE PRESENÇA E RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS OFICINAS**

DATA: \_\_\_\_\_ OFICINA: \_\_\_\_\_

TEMA: \_\_\_\_\_

FACILITADORES: \_\_\_\_\_

Nº DE PARTICIPANTES: \_\_\_\_\_ INÍCIO: \_\_\_\_\_ TÉRMINO: \_\_\_\_\_

NOME DOS PARTICIPANTES:

---

---

---

---

**Quanto aos participantes**

Nível de participação geral:

100%    75%    50%    25%    0%

Grau de Interesse nas atividades propostas:

alto    médio    baixo

alto – o grupo se manteve atento a oficina e participativo

médio – o grupo se manteve atento a oficina, porém não participativo

baixo – o grupo não se manteve atento a oficina e nem participou das atividades propostas

Nível de curiosidade despertada:

alto    baixo

alto – participantes faziam perguntas, questionavam

baixo – participantes não faziam perguntas nem questionavam

Nível de interação do grupo:

alto    médio    baixo

alto – a maior parte dos participantes interagiu entre si e se ajudava nas tarefas propostas

médio – a maior parte dos participantes interagiu entre si, mas não se ajudava nas tarefas propostas ou vice-versa

baixo – maior parte dos participantes não interagiu entre si e nem se ajudava nas tarefas propostas

Capacidade de acompanhamento do grupo

alto    médio    baixo

alto – a maior parte dos participantes seguia as instruções e orientações sem dificuldades

médio – a maior parte dos participantes seguia as orientações somente quando solicitado individualmente

baixo – maior parte dos participantes não seguia as orientações nem quando solicitado individualmente



Casa Naim

SALTO / SP

## Acolhimento de Crianças e Adolescentes

42

### Nível de envolvimento do grupo

alto     médio     baixo

alto – a maior parte dos participantes fez as atividades com alegria, brincadeiras e risos

médio – a maior parte dos participantes fez as atividades sem reclamar

baixo – a maior parte dos participantes reclamou das atividades e/ou orientações

### Nível de criatividade do grupo

alto     médio     baixo

alto – a maior parte dos participantes criou a partir da orientação dos facilitadores

médio – somente alguns participantes criou a partir da orientação dos facilitadores

baixo – a maior parte dos participantes somente seguiu as orientações dos facilitadores

### Grau de agressividade entre o grupo

alto     médio     baixo     inexistente

alto – houve episódios de brigas e conflitos físicos e verbais

médio – houve episódios de agressão verbal e/ou fazer piada ofensiva com outro participante

baixo – houve episódios ou brincadeiras agressivas (jogar coisas, quebrar objetos, etc.)

### Relação de confiança com os facilitadores

alto     médio     baixo

alto – a maior parte dos participantes se reportava e se comunicava com os facilitadores além das atividades propostas (falar, perguntar, abraçar, beijar, cumprimentar, despedir-se)

médio – a maior parte dos participantes se reportava apenas sobre as atividades propostas em grupo ou quando estimulados individualmente

baixo – a maior parte dos participantes não se reportava aos facilitadores

### Relação de agressividade com os facilitadores

alto     médio     baixo     inexistente

alto – houve episódios de brigas e conflitos físicos e verbais

médio – houve episódios de agressão verbal direta e/ou fazer piada ofensiva

baixo – houve episódios ou brincadeiras agressivas (jogar coisas, quebrar objetos, etc.)